

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 16 (DEZESSEIS) DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Ribeiro, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Vanderlei Aparecido Braga, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): Daniel Galdino Barbosa Filho, João Paulo de Moraes, Juscelino Tereza, Luiz Carlos Ribeiro, Máisa Renata Batista Gianini, Pedro Sérgio Aparecido, Vanda Célia da Silva, Vanderlei Aparecido Braga, Vitor Espedito Megda. Em seguida, o Sr. Presidente solicita a Vereadora Máisa Renata Batista Gianini que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro Secretário, Sr. Vanderlei Aparecido Braga, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Em seguida, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE**: Não há inscritos. Na sequência, o Sr. Presidente consulta o Vereador Segundo- Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa que estão inscritos os Vereadores e Vereadora: Vanderlei Aparecido Braga, Luiz Carlos Ribeiro, Daniel Galdino Barbosa Filho, Vanda Célia da Silva e Vitor Espedito Megda para utilização da palavra livre. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga agradece a Deus por ter lhe dado a oportunidade de, nesses doze anos, servir como legislador nesta casa. Pois, foi uma experiência e aprendizado muito grande. Tem certeza que contribuiu com a nossa população de Cabo Verde e aprendeu muito nesta Casa também. Agradece e deseja sorte aos que continuarão aqui, que tenham um belo trabalho pela frente e que possam pensar no coletivo, na nossa população, porque tudo o que é bom para nossa cidade deve ser votado. Os projetos que chegam nesta casa, que às vezes votamos em regime de urgência, são pelo bem da nossa população, assim, deseja sorte aos que ficam. Lembra que apresentou um Projeto nesta Casa para os professores, uma medalha de reconhecimento ao trabalho por eles realizados. Quando vocês tiverem a oportunidade de realizar este evento, gostaria que me mandassem um convite para que eu possa prestigiar essa cerimônia aqui, porque acho muito importante prestigiar os professores. Outros Projetos virão, tenho certeza que esta Casa continuará colocando em pauta e votando para o bem comum de toda população. O Sr. Presidente diz ao nobre colega Vanderlei Aparecido Braga, a quem com muito carinho nós chamamos de Jacaré, obrigado. São oito anos juntos, Jacaré, e o senhor já estava há

quatro anos atrás, então são doze anos de Câmara Municipal. Isso não é pouco tempo, é muito tempo servindo ao povo de Cabo Verde e, principalmente, ao povo da Serra dos Lemes. Parabéns pelo seu trabalho, o senhor é um homem do bem e sempre será do bem. Como trabalha sempre na igreja, um homem de Deus e sempre está sempre trabalhando em prol da população. Pode ter certeza que o senhor não vai parar nunca de ajudar o povo. Parabéns pelo seu trabalho. E gostaria de deixar minhas palavras também para o Vitinho, um homem que sempre trabalhou para o bairro dos Coelhos e trabalhou muito. Sei do seu empenho, das várias coisas que o senhor fez e faz que muita gente não sabe, parabéns pelo seu trabalho. Vanda, você sempre trabalhou em prol do patrimônio histórico e muito mais. Isso é apenas uma pequena parte do seu trabalho. Trabalhando sempre, pelas causas animais e em várias outras causas nobres para o nosso município. Parabéns por tudo que faz e tenho certeza de que continuará à frente do nosso patrimônio histórico, fazendo com que o nosso ICM cultural suba cada vez mais. Parabéns pelos seus números no patrimônio histórico, por todo o bem que faz. Vamos falar também do Daniel, começo difícil, conturbado, mas tenho certeza que você deixa uma família aqui. Aprendemos muito com você, tenho certeza que você aprendeu muito conosco. Obrigado por tudo que fez, por tudo que nos ajudou e incentivou. São críticas construtivas e tenho certeza que, depois das reuniões, suas conversas nos ajudaram a crescer. Hoje você é um conselheiro, estando aqui como meu vice-presidente. Parabéns pelo seu trabalho em prol de Cabo Verde. Tenho certeza de que você continuará trabalhando pelo bem da nossa cidade e dos cidadãos caboverdenses. De uso da palavra o Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho agradece a todos(as) Vereadores(as). Diz que no começo aqui chegou meio “molecão”, querendo abraçar tudo e tomando pedradas de todos os lados. Mas tudo é aprendizado. Hoje sai feliz pela amizade, pelo que conquistou, pelo que tentou conquistar. Diz que não vai parar por aqui. Não sebe se vai concorrer a vereador novamente ou a outro cargo eletivo, mas tem certeza de que estará à disposição da população. Estará à disposição para ajudar e correr atrás do que for necessário pelo bem de Cabo Verde. Não tem vontade de sair do município, já teve vontade antigamente, mas está aqui à disposição sempre. Obrigado a todos, diz sair daqui de verdade, como membro de uma família e vai continuar lutando pelo direito da população de Cabo Verde, da minha forma, do seu jeito. Não aqui na Câmara, mas estarei aí na rua e se coloca à disposição para correr atrás de necessidades da população. O que for bom para Cabo Verde, pode contar comigo, gente. Obrigado a todos. Saio com o coração cheio de alegria e com dever cumprido. Eu pude ter deixado a desejar em algumas partes, mas eu tentei, eu fiz o que pude. O que pude, eu fiz. Muito obrigado pelos quatro anos. Saio muito feliz por essa amizade que aqui conquistei. Que Deus abençoe vocês no próximo mandato e que ilumine seus caminhos para fazer tudo de bom para Cabo Verde. Muito obrigado. De uso da palavra Vanda Célia da Silva deixa aqui algumas palavras de agradecimento a

todos que aqui se tornaram uma família. Disse que já havia dito isso em público aqui, e é verdade. Vocês são irmãos, e não é porque deixamos de participar aqui que vamos deixar esse vínculo, seremos sempre amigos. Gostaria também de dizer que foi muito aprendizado. Quero aqui me desculpar por aquilo que não conseguimos. Tudo que nos chegou, tentamos. Nem tudo a gente consegue, mas aquilo que conseguimos, gratidão a Deus, gratidão à administração, ao Prefeito, o Vice-Prefeito, que sempre apoiaram esta Casa. Muitos dos nossos requerimentos foram atendidos, muitos também não, mas tudo tem a hora. Quero agradecer imensamente a todos daqui da casa: Auricélia, Laini, Júnior, Fabiana, Jaqueline, Clélia e Eduardo, gratidão vocês fazem parte do meu coração, já faziam antes e assim continuarão. Gratidão a todos que confiaram em mim nesses quatro anos. Trabalhei com muita dedicação, com muito amor. Além das causas que o Mexerica colocou aqui, trabalhei bastante e consegui muitos resultados positivos, principalmente com as pessoas que mais precisam. Esse trabalho eu realizo a vida toda e vou continuar realizando, porque quem não vive para servir, não serve para viver. Estarei à disposição de todos vocês e também a nossa comunidade. Obrigada a todos. De uso da palavra o Vereador Vitor Espedito Megda diz que não poderia deixar de falar também em relação à votação que teve. Graças a Deus, de coração, agradece a todos os eleitores que votaram em sua pessoa. Agradece muito a Deus por ter participado da política, por ser uma pessoa pública durante oito anos, louvado seja Deus. Dentro desses oito anos, esta Câmara não tinha nem escritura, na época, o Cleiton correu atrás e o prédio foi escriturado e doado pelo Município ao Poder Legislativo e a partir daí foi realizada. Diz achar que nesta Legislatura nós conquistamos muitas coisas. Com recursos do orçamento desta Câmara, compramos terra para fazer casas populares. Agora mais um Projeto autorizando a aquisição de mais um terreno que será pago com parte do dinheiro da Câmara que será devolvido ao Município. Diz achar que tivemos muitos frutos, graças a Deus, durante a gestão. Louvado seja Deus. Participou de um momento importante dentro desta Casa e estará à disposição do povo de Cabo Verde, e de qualquer um de vocês. De coração, estou saindo, mas estou deixando uma família aqui. E é difícil encontrar uma família, viu gente? Muito obrigado, Presidente. O Sr. Presidente diz que conforme foi dito pelo Vereador Vitor, são fatos históricos que vão ficar registrados nos anais da Casa. Parabéns pela sua fala, eu acho que é muito importante citarmos as conquistas Legislativas desta Legislatura. E como o Senhor e a Vanda são pessoas de Deus, agradeço muito vocês estarem aqui e nós sermos uma família. Diz ao nobre Vereador Jacaré que tem certeza que vamos fazer as homenagens aos professores e o senhor será convidado de honra desta casa. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. O Sr. Presidente consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes

dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Como não há Projetos para serem encaminhados, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as), indaga se algum Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra a Vereadora Máisa Renata Batista Gianini requer que seja oficiado ao DNIT e ao Deputado Antônio Carlos Arantes requerendo o que segue: **a)** Requer providências urgentes quanto a instalação de Placas indicando o nome da Cidade de Cabo Verde no trevo entre Bandeira, Cabo Verde e Poços de Caldas, <https://maps.app.goo.gl/3brZTz35Pv8ctjXR7>, pois neste local não há nenhuma menção ao nome da cidade de Cabo Verde, e quem não conhece o percurso se perde no trecho e atrasa sua viagem. **b)** Requer que seja realizada manutenção nas cabeceiras da ponte Macaúba no início e no término da mesma, <https://maps.app.goo.gl/dDKG7fHjVr83LECC8>, pois foi colocada uma camada de massa asfáltica para diminuir o sobressalto entre a ponte e massa asfáltica da via, porém o serviço foi muito mal feito, e em dias chuvosos corre o risco de acidentes graves onde os carros poderão sair fora da pista. **c)** Requer que seja realizada manutenção no local denominado “desvio”, na BR 146, <https://maps.app.goo.gl/5iyuNjiov4A6DjAm7>, pois a cada dia que passa o rebaixamento está aumentando muito, e em períodos chuvosos o problema se agrava ainda mais, por inúmeras vezes foi feito serviço paliativo o que não soluciona o problema do rebaixamento das terras no local. Pede que um serviço efetivo seja realizado neste local, antes que ocorra acidentes com veículos no local. **d)** Requer que seja realizada manutenção ponte próximo ao trevo do Distrito São Bartolomeu de Minas, BR 146, <https://maps.app.goo.gl/Jt6GUhLTHF2C9Mwg7>, pois há um rebaixamento entre a ponte e a massa asfáltica da BR, podendo ocasionar acidentes graves no local em dias chuvosos, ressalta que já foi feito um serviço muito mal feito no local e precisa de manutenção urgentemente. **e)** Reitera pedido para que seja instalado um radar no Trevo do Distrito do São Bartolomeu de Minas, BR146, <https://maps.app.goo.gl/LPbVFMrJ3NiUR1oL8> pois neste local já aconteceram vários acidentes e se faz necessário uma sinalização para diminuição de velocidade mais efetiva no local, pois somente placas os motoristas não respeitam. **f)** Requer que o DNIT faça uma verificação no trecho da BR 146, próximo à entrada do Bairro Santa Edwirges, <https://maps.app.goo.gl/NZLM6mbWMPogEYZm6>, para análise e possível instalação de um radar de velocidades. De uso da palavra a Vereadora Vanda Célia da Silva solicita um aparte e pede que seja incluído ao Ofício para o DNIT, em relação também àquela primeira entrada que dá acesso à cidade, próximo à Praia Formosa. Ali é um local muito perigoso, a visibilidade é curta e têm acontecido vários acidentes, sinais de freadas bruscas quase toda semana. Então, é um local que também achamos que há grande necessidade de colocar um radar ou pelo menos um redutor

que sinalize que é um local bastante perigoso. A Vereadora Maísa agradece a colaboração e diz achar muito importante colocar junto com o requerimento, com certeza. De uso da palavra a Vereadora Vanda Célia da Silva reitera pedido relacionados a dois assuntos, requeridos por diversas vezes aqui. Requer a instalação de placas que indiquem a localização dos Bairros na zona rural de nosso Município e placas com nomes de ruas aqui na nossa cidade, pois ruas sem nome de placa dificultam bastante a entrega de objetos, e é necessário que a cidade tenha as ruas identificadas. Requer a instalação de lixeiras grandes para que os lixos sejam depositados antes da coleta pelo caminhão. É uma questão de higiene, saúde e zelo pela nossa cidade. Além do que, nesse período chuvoso, os cachorros espalham as sacolas e o lixo, podendo ocorrer a proliferação do mosquito da dengue, o que pode ser um problema grave para a saúde da nossa população. De uso da palavra o Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho diz ter falado sobre isso aqui duas vezes. Estamos com o Saulinho aqui, ele veio aqui para conversar com vocês. Estou saindo e queria que vocês se empenhassem ao máximo, os vereadores que vão ficar aqui, para dar uma força para ele, que eu não consegui dentro do meu mandato. Ele pula de parapente, e não sei se vocês viram ele sobrevoando Cabo Verde. O Sr. Presidente concede a palavra ao Sr. Saulo para que falasse um pouquinho sobre voos de parapente. Diz que vê ele postando sempre seus voos e como é o parapente. Quebrará um pouquinho do protocolo da Reunião, sabe que não é hora de conceder a palavra, mas gostaria que usasse da palavra para que todos que estão em casa ouvissem um pouquinho sobre o voo. De uso da palavra o Sr. Saulo diz se sentir privilegiado de estar participando desta Reunião e poder falar um pouco sobre o parapente. O parapente é um esporte que para muitos parece inseguro, mas na verdade é muito seguro. Tem gente que acha que a pessoa que vai voar está correndo alto risco, mas não está. Os acidentes são raros e, na maioria das vezes, por conta do piloto, não por conta do equipamento. Aqui temos um excelente potencial de voo, tanto que o lugar onde decolei não é uma rampa oficial e mesmo assim ganhei altura, ficando alto, voando em cima de Cabo Verde. Já fiz isso várias vezes. Se tivesse um ponto alto como aqui em Cabo Verde, daria uma rampa melhor do que a rampa de Poços. O pouso em Poços é longe. Você decola, parece perto, mas na hora que está voando não chega. Aqui temos vários pontos de pouso seguros. Cabo Verde é um lugar que tem um excelente potencial para voo livre, o que favorece tanto o turismo quanto a economia local. A cidade, conhecida pela tradição no cultivo do café, pode atrair muitos turistas interessados não apenas na cultura do café, mas também no esporte do voo livre, que traz muitos visitantes para a cidade e influencia bastante a prática do esporte. Presidente indaga de onde você levantou voo aqui na cidade? O Sr. Saulo diz ser lá do Alto Chapadão, onde vão fazer o crematório. O Sr. Presidente indaga, e se fosse lá na torre? O Sr. Saulo diz que se fosse na torre, a facilidade de ganhar altura e fazer um voo cruzado para outra cidade, como Caconde, seria muito grande. O Vereador Vitor

indaga se quando ele está na altura, ele tem controle de quando vai descer? O Sr. Saulo diz ter total controle. Você decola e pode voltar ao mesmo lugar, assim como eu fiz ali. Diversas vezes decolei e pousei no mesmo lugar, pois o meu resgate fica no carro. Daí, pousei no mesmo lugar para aliviar dele ter que buscar em outro lugar. Aqui tem um excelente potencial para voo. Quando a gente está voando, não é igual a um balão, que decola e o vento te direciona. O balão é assim, ele decola e vai na direção que o vento o levar. No parapente, você direciona na posição que quiser, seja para o norte, sul. O Sr. Presidente diz mas aí é muita técnica boa que você tem como piloto, né? E geralmente quem faz isso sabe o que está fazendo, né? O Sr. Saulo responde que com certeza. Ninguém vai comprar o equipamento na internet e sair voando. Não dá. Vai ter que aprender. O Sr. Presidente indagasse ele já tem carteirinha de instrutor ou não? O Sr. Saulo responde que ainda não tem mas vai aperfeiçoar o curso agora para virar instrutor. O Sr. Presidente diz que isso é muito importante para a cidade. Tendo o senhor aqui, já tenho certeza que essa legislatura, que está se encerrando, vai brigar por isso. Há quatro anos, a gente ficava brigando para que nossos corredores daqui de Cabo Verde corriam com o nome de Bandeira do Sul. Hoje, temos uma equipe de Cabo Verde. Temos várias equipes competindo lá fora, foram na corrida da Pampulha, foram na corrida de São Silvestre. Então, tenho certeza que isso é o começo de uma boa conversa. Muito obrigado por ter vindo aqui, e tenho certeza que, com o requerimento que o Daniel está fazendo, todos devemos assinar juntos para que mais esse esporte seja colocado na cidade de Cabo Verde. Principalmente para nossa cidade, que é conhecida pelo café especial, trazendo mais turistas para conhecerem nossos cafés. O Vereador Daniel pede aos Vereadores(a) que vão continuar aqui, para se juntarem ao Saulinho e se empenharem para a construção desta rampa, pois trata-se de uma coisa tão simples. Vai ser um gasto tão irrisório perto do retorno financeiro que vai ser revertido ao Município. Precisamos de uma área, no caso, precisa de uma área lá no alto da Torre. O dono é parceiríssimo do Prefeito. Tenho certeza de que, se o Prefeito conversar com ele, ele vai disponibilizar essa área. Porque, querendo ou não, isso vai trazer recursos para o Município. Um pedaço de mil metros já consegue fazer o que precisamos para os voos de parapente. Eu trouxe o Alexandre de Botelhos para olhar e ele queria de todo jeito montar isso aqui em Cabo Verde. Peço para vocês se empenharem. É uma coisa tão fácil de ser resolvida. Está faltando união, apenas isso. Imaginem, todo final de semana, dez, quinze, vinte pessoas sobrevoando Cabo Verde com seus parapentes. O que isso não traria para a cidade? Vai ser um diferencial para o município. O povo vai vir para voar de parapente em Cabo Verde. Porque, de verdade, não temos turismo em Cabo Verde. Não temos. Isso seria uma coisa tão barata, fácil e rápida, que traria retorno muito rápido. Precisamos de um lugar com grama, só isso, mil metros. E a partir daí, o que mais pode ser feito? Pode montar um bar lá, uma lanchonete, uma pousada para o povo vir e pousar ali, seria uma forma

gerar recursos, gerar renda. E, se não quiser gerar renda, apenas coloque grama no lugar para eles pularem. Só isso que precisa. É um valor muito irrisório pelo retorno que vai trazer. O Vereador Vitor lembra que em São Tomé das Letras o turismo é forte demais da conta e ressalta que nossa cidade não pode ficar só com o café. O Vereador Vitor Espedito Megda requer que seja realizado cascalhamento da estrada rural no Alto César, onde tem uns pontos que estão ficando difíceis no período chuvoso. E descendo para São João, próximo do Zé Carlos Moraes, na amoreira de cima, tem uns pontos que estão bastante danificados dificultando o trânsito de veículos. Não é a estrada inteira, mas tem uns pontos que estão complicados. No Bairro São João, inclusive, um carro ficou encravado. Diz que que no Bairro Bugiu, a situação está precária. O Chiquinho mora lá, e tem problemas de saúde e está difícil de sair da casa dele. E em relação às pontes, requer que seja realizada manutenção na ponte existente próximo a propriedade do Sr. Adriano Belarmino, pois até hoje não foi feita, e aqui já pediu várias vezes. Lá no Tonho Neguta, as duas pontes no Fundão dos Cardoso também precisam de reparos e já pedi várias vezes. A existente perto do Toni Neguta, precisa de reparos urgentes. E aqui próximo ao Evandro Leite, o Zeti comentou comigo ontem que a ponte está em péssimo estado de conservação. De uso da palavra o Vereador João Paulo de Moraes reitera pedidos de construção de quebra-molas, instalação de lixeiras no Bairro Chapadão. Diz que a ponte do Chapadão, que foi feita recentemente ficou muito boa, mas está precisando aterrar um pedaço ali perto da piscina, onde está afundando. Outra coisa é a limpeza dos terrenos lá do Chapadão São Benedito e da Nova Cabo Verde. Agora que está chegando o fim do ano, o povo está pedindo que deem uma limpada lá. Aquele quebra -mola ali perto do Tom José é perigoso. Foi pedido várias vezes, já fiz vários pedidos, assim como outros vereadores, e estamos pedindo para que agora esses requerimentos sejam atendidos. Que sejam instalados os prometidos pontos de ônibus. De uso da palavra o Vereador Daniel lembra que o dinheiro para instalação dos pontos de ônibus está na conta da Prefeitura, só esperando a boa vontade para fazer a licitação. Fez uma licitação e o cara participou, pediu um ponto por vinte e quatro mil reais. Acho que, Deus me livre e guarde, tá ficando louco. O Prefeito cancelou e fez certíssimo. Um ponto muito bem feito, de concreto, nós fomos ver. Tem gente em Cabo Verde que faz, que tem nota fiscal, tudo certinho. Já estamos conversando com ele, fica em torno de 5.500 reais. Pediram vinte e quatro mil. Então, queria que a prefeitura, a parte da licitação, se empenhasse para resolver isso. Já vai para dois anos, dois anos e meio que consegui o recurso, e quem está sofrendo é a população. Se empenhar um pouquinho mais, acho que consegue resolver. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga diz saber que estamos encerrando um ciclo nesta legislatura, mas queria pedir para que no próximo mandato, já que estamos no final do ano e é impossível acontecer agora, eles pudessem olhar para o Telecentro do Distrito de Serra dos Lemes. Está parado, com computadores parados. Temos uma juventude que, para xerocar, a maioria

tem que vir até Cabo Verde. Temos uma impressora lá muito boa, mas está parada, cheia de poeira. Então, peço ao assistente social, que acredito ser o Adriano, pois o Claudinho me disse que seria ele, para que na próxima gestão coloquem aquele Telecentro para funcionar. Na gestão passada, funcionava maravilhosamente bem. Tínhamos estagiários lá, pessoas que estudavam na escola agrícola e outras entidades que poderiam estar dando aulas lá. E parou. Então, está parado há quatro anos, ou mais, porque antes do mandato também teve a pandemia. Esses computadores estão se perdendo lá. São dez computadores que o Deputado Antônio Carlos Arantes doou, e estão todos perdidos lá. Também queria falar sobre a energia elétrica no Distrito de Serra dos Lemes, especificamente no bairro São Francisco. Os moradores esperam ansiosamente que até o Natal essas luzes sejam ligadas, mas não acredito que isso vá acontecer. O Claudinho me disse esta semana que poderia ser no dia dezessete ou dezoito, mas não sabemos. Então, estou fazendo esse pedido também, porque lá realmente é muito crítico. E falar também, senhor presidente, que estamos empenhados, junto com o Claudinho, já em conversa com o Bruno, para regularizar o loteamento do Maracanã. O Claudinho está disposto, o Bruno está disposto, e quero dizer à população que, mesmo não sendo vereador, vamos estar empenhados em ajudar. Conto com vocês aqui que vão ficar. Se algum projeto ou alguma coisa vier para esta casa, que vocês possam analisar com carinho. Como sabemos, nada é aprovado de qualquer jeito, mas sabemos do compromisso que vocês têm com a população aqui. Então, se vier algum projeto nesse sentido, que vocês olhem com carinho para aquele pessoal lá também. O Sr. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa. Neste momento passa-se a discussão e votação dos Projetos de Lei já encaminhados nesta Casa Legislativa. O Sr. Presidente solicita ao Vereador Secretário Vanderlei Aparecido Braga que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.307/2024 que, **AUTORIZA A ANEXAÇÃO DE ÁREA RURAL, SITUADA NO LOCAL DENOMINADO FAZENDA SANTO ANTÔNIO, E PROPRIEDADE DE REGINALDO ROBERTO DA SILVA, AO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei a apreciação, discussão dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). O Sr. Presidente esclarece que este projeto já foi votado nesta casa. Mas foram colocadas as medidas ou coordenadas das demarcações do terreno, que são tiradas via satélite foram colocadas de forma errada. Então, hoje estamos apenas corrigindo este erro através da aprovação deste Projeto de Lei. Todos(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, sem emenda. **Parecer:** As Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Cabo Verde reuniram-se para analisar o Projeto de Lei nº 2.307/2024, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a anexação de área rural ao perímetro

urbano do Município. A matéria já havia sido aprovada anteriormente por esta Casa Legislativa, sendo convertida na Lei Municipal nº 2.720/2023. Contudo, o proprietário da área, após realizar novos levantamentos técnicos e topográficos, divergências na medição da gleba originalmente informada. Na proposta anterior, a área havia sido descrita como 1,25 hectares. Com a nova medição, constatou-se que a dimensão real da gleba é de 1,46,88 hectares. Assim, o presente projeto visa corrigir a inconsistência e ajustar as informações com base nos dados atualizados e oficiais fornecidos pelos novos levantamentos e pelo Cartório de Registro de Imóveis. Após análise criteriosa, as Comissões Permanentes concluem que o Projeto de Lei nº 2.307/2024 atende aos princípios da legalidade e transparência administrativa, promovendo a correção de informações técnicas essenciais para a segurança jurídica do processo. Assim, as Comissões Permanentes manifestaram-se favoravelmente pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.307/2024, recomendando sua inclusão na pauta de discussão e votação em plenário. O Projeto de Lei nº 2.307/2024, é aprovado, pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emenda. O Sr. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Os(as) Vereadores(as) que tiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto de Lei permaneçam como estão. O Projeto de Lei nº 2.307/2024, é aprovado, sem emenda, por todos(as) Vereadores(as) presentes. O Sr. Presidente solicita ao Vereador Secretário Vanderlei Aparecido Braga que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.308/2024 que, **AUTORIZA MAJORAR, EM 5% (CINCO POR CENTO), O LIMITE PARA ABERTURA DE CRÉDITOS SUPLEMENTARES NO ORÇAMENTO-PROGRAMA, VIGENTE NO EXERCÍCIO DE 2024 E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei a apreciação, discussão dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Todos(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, sem emenda. **Parecer:** As Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Cabo Verde reuniram-se para analisar o Projeto de Lei nº 2.308/2024, que prevê uma majoração em 5% do limite para abertura de Créditos Suplementares no Orçamento-Programa vigente. A proposta apresentada pelo Executivo tem como fundamento a necessidade de reforçar as dotações orçamentárias já existentes, a fim de possibilitar o equilíbrio e a regularidade das despesas municipais até o final do exercício financeiro de 2024. O Executivo destaca que, embora a utilização desse percentual possa não ser necessária, a proposta prévia permite que haja maior flexibilidade administrativa, garantindo a continuidade dos serviços públicos e a execução das ações planejadas sem interrupções. Após análise criteriosa, as Comissões Permanentes concluem que o Projeto de Lei nº 2.308/2024 está em conformidade com os princípios da legalidade e da transparência administrativa, assegurados pela Lei Federal nº 4.320/1964 e pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), recomendando sua inclusão na pauta de

discussão e votação em plenário. O Projeto de Lei nº 2.308/2024, é aprovado, pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emenda. O Sr. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Os(as) Vereadores(as) que tiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto de Lei permaneçam como estão. O Projeto de Lei 2.308/2024, é aprovado, sem emenda, por todos(as) Vereadores(as) presentes. O Sr. Presidente solicita ao Vereador Secretário Vanderlei Aparecido Braga que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.311/2024 que, **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO PROGRAMA PARA 2024, DESTINADO A AQUISIÇÃO DE BEM IMÓVEL E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei a apreciação, discussão dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). O Sr. Presidente diz que com a aprovação deste Projeto será feita a aquisição de um novo terreno para casas populares. E como o vereador Vitor falou, são coisas que ficarão na história desta Legislatura. Estamos comprando duas glebas de terras no nosso mandato. E é bom falar que nós aqui na Câmara Legislativa fizemos nosso dever de casa. Economizamos na gestão da vereadora Maísa, economizamos no ano passado e agora também. Vamos devolver um valor expressivo para o executivo, que fará a aquisição desse terreno com a nossa ajuda. Muitas vezes, na campanha política, fomos taxados de que não fazemos nada. Então, isso é o nosso trabalho. Estamos aqui devolvendo o dinheiro, que é nossa obrigação devolver, mas com o Prefeito em parceria conosco, trabalhando sempre juntos, em quatro anos, estamos comprando essa área para construção de casas populares. O Vereador Vitor lembra que existem câmaras de vereadores que gastam muito com diárias e, no final da gestão, não têm dinheiro. No final do ano, não têm dinheiro para devolver ao executivo. É importante registrar isso. O Sr. Presidente diz que por várias vezes nesses dois anos que está como presidente, foi questionado sobre por que não temos um veículo. Acho que conseguimos trabalhar com nossos próprios veículos particulares e somando para Cabo Verde. Deixamos de gastar com a compra e abastecimento de um veículo, o que não é barato. Sabemos que a manutenção de um carro não é barata. O senhor Vitor citou as diárias, e eu estou citando o veículo e muito mais. Fizemos uma reforma nesta Casa e olha que bela reforma. Acho que tudo isso vem a somar para o povo de Cabo Verde. A gente tem que falar sempre sobre isso. O Vereador Vanderlei diz serem muito bem colocadas as suas palavras, as palavras do Vitinho. E o mais importante é trabalhar junto com o prefeito em prol da população, eram duzentas e cinquenta a serem construídas, o número de casas já vai aumentar mais ainda. Serão ao menos 150 a mais. Dará para construir 450 casas, e na verdade vai suprir todo o nosso déficit de moradias em nosso Município. Todos(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, sem emenda. **Parecer:** As Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Cabo Verde reuniram-se para

analisar o Projeto de Lei nº 2.311/2024, que solicita a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) destinado à aquisição de terrenos para construção de casas populares e apoio ao funcionamento de pequenas indústrias. A abertura do Crédito Especial é necessária, uma vez que a despesa não estava prevista no orçamento regulamentar, conforme autorizado pelo artigo 40 da Lei Federal nº 4.320/64. O crédito será viabilizado por meio do cancelamento de dotações orçamentárias ociosas, garantindo o equilíbrio das contas públicas. Após análise criteriosa, as Comissões Permanentes concluem que o Projeto de Lei nº 2.311/2024 atende aos requisitos legais, ficando em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/64. Além disso, a matéria é de interesse público relevante, pois possibilita o desenvolvimento habitacional e econômico do Município. Diante do exposto, as Comissões manifestam-se favoravelmente pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.311/2024, recomendando sua inclusão na pauta de discussão e votação em plenário. O Projeto de Lei nº 2.311/2024, é aprovado, pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emenda. O Sr. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Os(as) Vereadores(as) que tiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto de Lei permaneçam como estão. O Projeto de Lei 2.311/2024, é aprovado, sem emenda, por todos(as) Vereadores(as) presentes. O Sr. Presidente solicita ao Vereador Secretário Vanderlei Aparecido Braga que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei nº 2.312/2024 que, **AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO PROGRAMA PARA 2024, DESTINADO A AQUISIÇÃO DE BEM IMÓVEL E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Na sequência submete o referido Projeto de Lei a apreciação, discussão dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Todos(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto, sem emenda. **Parecer:** As Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Cabo Verde reuniram-se para analisar o Projeto de Lei nº 2.312/2024, que solicita a abertura de Crédito Especial no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) destinado à aquisição de terreno para a construção de uma escola. O Executivo Municipal apresentou como justificativa a necessidade de abertura do Crédito Especial em razão da ausência de previsão orçamentária para a referida despesa no orçamento vigente. A medida atende ao que dispõe o artigo 40 da Lei Federal nº 4.320/64, que regulamenta a utilização de créditos adicionais para despesas não contempladas na Lei Orçamentária Anual. O crédito solicitado será utilizado para a aquisição de um terreno destinado à construção de uma escola, com o objetivo de ampliar a infraestrutura educacional do Município e atender à procura crescente de vagas no ensino fundamental. O último saldo contábil para a abertura do crédito será o excesso de arrecadação, conforme previsto no projeto, sem comprometer o equilíbrio fiscal das contas públicas. Diante do exposto, as Comissões manifestam-se favoravelmente pela aprovação do Projeto de Lei nº

2.312/2024, recomendando sua inclusão na pauta de discussão e votação em plenário. O Projeto de Lei nº 2.312/2024, é aprovado, pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emenda. O Sr. Presidente submete o referido Projeto de Lei à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Os(as) Vereadores(as) que tiverem de acordo com a aprovação do referido Projeto de Lei permaneçam como estão. O Projeto de Lei 2.312/2024, é aprovado, sem emenda, por todos(as) Vereadores(as) presentes. O Sr. Presidente anuncia a aprovação dos Projetos de Lei nºs 2.307, 2.308, 2.311 e 2.312/2024, por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Antes de encerrar a Vereadora Maísa Renata Batista Gianini deixa também uma palavra ao Vitor, à Vanda, ao Vanderlei e ao Daniel. Lembra que quando nós assumimos pela primeira vez, a confiança que vocês tiveram em mim para ser gestora nesta casa foi muito importante. Vocês são pessoas que marcaram intensamente a minha vida, confiando no meu trabalho, confiando em mim. Vivi uma doença e jamais vou esquecer que vocês pediram para que eu continuasse e ficasse aqui com vocês, e não me ausentasse. Isso me deu coragem para viver. Diz que nós continuaremos aqui sempre à disposição de vocês, Daniel, Vanderlei, Vanda e Vitor. Nunca esqueçam que nós construímos uma família. Tivemos, principalmente no início, muitos embates, mas o mais importante é que cada um tem uma opinião e a gente tem que respeitar. Opinião a gente respeita, fato não se discute. O mais importante nesta legislatura, pelo qual agradeço muito a Deus e peço que o Espírito Santo continue iluminando a próxima, é que sempre tivemos respeito um com o outro. Poderíamos ter muitas situações divergentes, temos situação, temos oposições, mas quando chegávamos, pensávamos no povo, né, seu Paulinho? Não estávamos pensando em fulano ser oposição e ciclano ser situação. Então, se houve mágoa, se falamos alguma coisa, gostaria de pedir perdão para vocês. Mas quero dizer que vocês são eternos vereadores no meu coração. Obrigada, Daniel. Obrigada, Vanderlei. Obrigada, Vanda. E obrigada, Vitor. Estaremos sempre juntos para tudo. Cada um se torna responsável por aquilo que cativa, né? E vocês nos conquistaram. Então, gratidão. Que Deus abençoe. E não esperamos que vocês nos assistam só de casa, mas que venham a esta casa, que discutam conosco e tragam as ânsias dos lugares onde vocês moram também. Precisamos disso para continuar um trabalho bonito para nossa Cabo Verde, porque o nosso povo merece. Gratidão. O Sr. Presidente mais uma vez agradece a todos. Ressalta que hoje é nossa última Reunião Ordinária desta Legislatura. Agradece a todos pelo trabalho que vocês vêm fazendo junto comigo nesta casa nestes quatro anos. A gente coloca os projetos para serem votados e aprecia vários requerimentos, mandando para o prefeito, as vezes, muitos não são atendidos, mas tenho certeza que, como a Vanda falou, serão atendidos ao seu devido tempo. A gente luta por isso. Na próxima legislatura, vamos tentar estar mais próximos ainda do nosso prefeito para que isso não aconteça como aconteceu nesta legislatura, que faça mais os atendimentos aos

requerimentos enviados por esta Casa. Estamos aqui para atender a demanda da população. Tem gente que pediu para nós fazermos isso e tem um motivo o seu pedido. Essa semana, eu estava na minha rua à noite. Um carro desceu, pelo menos a cem por hora. É horrível. Parou, passou uma criança, quase matou. Aquela rua, minha rua ali. Aí eu falei: "Ah, mas quebra-molas em tudo quanto é lugar. Eu falei: Mas vai morar lá. Muitas vezes, nós somos criticados por solicitar a colocação de quebra-molas. Mas passa em cima do filho destas pessoas para ver. Aqui agimos por precaução e atendendo as demandas que são passadas pela população e nós como seus representantes temos que trazer a esta Casa. Infelizmente, nós não estamos aqui para ficar passando a mão na cabeça de muita gente. Quer dizer, nós gostamos muito de afago, né? É fácil demais. Afago é bom demais, mas tem hora que a gente tem que cutucar. Mesmo estando do lado do prefeito, tem coisas que nós estamos aqui para fiscalizar. Estamos aqui para o povo e precisamos cutucar secretário, cutucar funcionário. Falei antes aqui, muitos projetos são bônus e muitos deles são ônus. Nós temos que assumir nosso papel. Na legislatura passada, ficamos aqui no impasse de uma lei. Muitos tomaram posição de votar sim, outros não. Então, são bônus ou ônus que o Vereador precisa assumir, tem que se fazer e tomar uma decisão, é para isso que ele é eleito. Somos nove vereadores e cada um pensa de uma maneira. Votar sim ou não depende de cada um. Nós não somos guiados pelo executivo, nós temos nossa vontade, nosso voto. Cada um faz conforme sua própria decisão e quanto mais a gente trabalha aqui mais pensamos em prol da população. Se o projeto é bom para a cidade, não tem oposição ou situação. A gente vota tudo junto. É isso aí, é família. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para, para constar, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 01 de janeiro de 2025 às 10:00 horas da manhã para posse dos(as) Vereadores(as) eleitos(as) no último pleito eleitoral do dia 06 de outubro de 2024, caso haja urgência para aprovação de algum Projeto, Vossas Excelências serão convocados de forma extraordinária, de acordo com o Regimento Interno de Casa. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

Daniel Galdino B. Filho

João Paulo de Moraes

Juscelino Tereza

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Pedro Sérgio Aparecido

Vanda Célia da Silva

Vanderlei Aparecido Braga

Vitor Espedito Megda

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.